

Apresentação do Programa

O mar é cada vez mais um desígnio nacional, exigindo a aposta nas atividades tradicionais e a criação de um ambiente propício à investigação e desenvolvimento, criando condições para a implementação de soluções inovadoras que permitam alavancar o potencial económico do mar.

Este desenvolvimento quer-se inteligente, sustentável e inclusivo, assente numa economia mais competitiva, baseada no conhecimento e na inovação, numa maior eficiência no aproveitamento dos recursos, incluindo os energéticos, e, na criação de emprego, em particular nas zonas mais dependentes da pesca de modo a promover um maior equilíbrio socioeconómico dessas zonas.

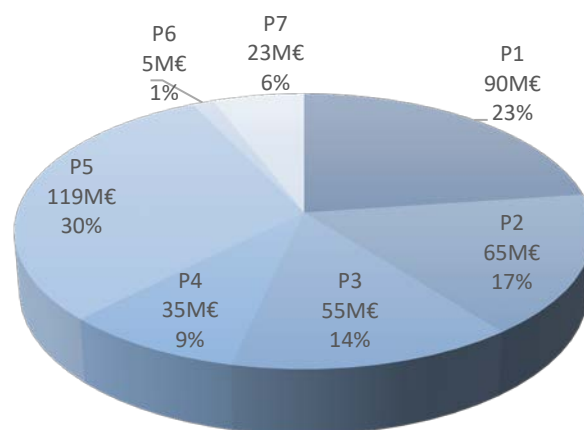
O PO Mar 2020 pretende dar um impulso decisivo, materializando uma visão global para o desenvolvimento da economia do mar. Neste contexto, o Mar 2020 assume um papel primordial no financiamento das medidas que visam responder às exigências e desafios económicos, ambientais e sociais, que se nos colocam no período 2014-2020, centrando a sua ação nas seguintes **Prioridades de Investimento** que agregam um total de 29 medidas:

P 1	Promover uma pesca ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento
P 2	Promover uma aquicultura ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento
P 3	Fomentar a execução da Política Comum das Pescas
P 4	Aumentar o emprego e a coesão territorial
P 5	Promover a comercialização e a transformação dos Produtos da Pesca e Aquicultura
P 6	Fomentar a execução da Política Marítima Integrada
P 7	Assistência Técnica

Dotação Financeira

O **Mar 2020** tem uma dotação que totaliza 392,5 M€ de financiamento do FEAMP, dos quais 90 M€ para promover uma pesca ambientalmente sustentável,

eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento (23% da dotação programada) e 119 M€ para a comercialização e a transformação dos produtos da pesca e aquicultura (30% da dotação programada).



Dotação Financeira por Prioridades

De destacar que o programa cumpriu os objetivos intermédios de 2018, o que permitiu a atribuição da Reserva de Desempenho correspondente a 6% da dotação de cada Eixo Prioritário incluindo a reserva de desempenho (cerca de 23,5 M€), e tem sempre alcançado níveis de execução que lhe permitem cumprir a regra n+3 que determina que a programação financeira de um ano tem de ser executada no prazo de 3 anos, sob pena de ser anulada.

Contexto macroeconómico registado em 2019

Em termos de enquadramento macroeconómico que marca o contexto da implementação do PO Mar2020, o ano de 2019 ficou marcado por uma desaceleração da atividade em termos globais devido às tensões comerciais e elevada incerteza geopolítica.

O arrefecimento económico nos mercados internacionais repercutiu-se no crescimento económico da União Europeia e da área do euro. A economia Portuguesa não ficou imune ao abrandamento da conjuntura internacional, mas mostrou uma maior resiliência traduzida num abrandamento menor que o dos principais parceiros da área do euro. Ainda assim registou uma desaceleração, com um crescimento de 2,2% em 2019

(face a 2,6% em 2018). Este foi o terceiro ano consecutivo de crescimento acima da média da área do euro.

No que respeita aos indicadores da evolução da produção e dos preços no setor da pesca, em 2019 o total de capturas da frota portuguesa teve um acréscimo de 6,1% da produção de pesca nacional relativamente a 2018. O aumento global do volume de pesca traduziu-se por maiores capturas quer em águas nacionais (+6,1%), quer em pesqueiros externos (+6,3%).

Este aumento ficou a dever-se essencialmente a maior captura de peixes marinhos, sobretudo cavala (+38,3%) e carapau (+8,0%). Pelo contrário, diminuíram as capturas de atuns (-24,8%) e de sardinha (-5,2%), sendo que para esta última espécie a redução se deveu à interdição da sua pesca.

A receita do pescado transacionado em lota aumentou 1,2%, comparativamente a 2018. No entanto, o preço médio anual do pescado fresco ou refrigerado descarregado em 2019 registou um decréscimo de 5,3%, passando de 2,20 €/kg em 2018, para 2,08 €/kg.

Os últimos dados disponíveis relativos à aquicultura e à transformação reportam a 2018. No que respeita à produção aquícola total, em 2018 o valor da produção ascendeu a 13 992 toneladas, o que traduziu um aumento de 11,5% face a 2017. As vendas da aquicultura também em 2018 geraram uma receita de 96,8 milhões de euros, superior em 18,5% relativamente a 2017.

Já a produção pela Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura em 2018, de “congelados”, “secos e salgados” e “preparações e conservas” foi 220 mil toneladas (uma redução face às 225 mil toneladas em 2017), tendo o total das vendas representado 94% da produção nacional (89% em 2017). Esta indústria faturou 1 067 milhões de euros em 2018, um acréscimo de 4,5% relativamente aos resultados do ano anterior.

As exportações de “Produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” situaram-se nos 1 087,1 milhões de euros, o que correspondeu a um decréscimo de 2,2% face a 2018. Em 2019 o saldo da balança comercial de “produtos da pesca ou relacionados com esta atividade”

totalizou -1 102,1 milhões de euros, o que representou um aumento do défice em 12,6 milhões de euros face ao ano anterior.

Síntese da execução

Face ao contexto macroeconómico descrito, merece realce o contributo do PO Mar 2020 na dinamização do investimento no setor.

No final de 2019, no Continente e Regiões Autónomas, encontravam-se aprovadas 3634 operações, que envolvem um investimento de 502,8 M€ e um apoio público de 373,8 M€, representando 74% dos recursos programados.

No que diz respeito à Região Autónoma dos Açores (RAA), em 2019 foram aprovadas 598 candidaturas (581 referentes à medida “Regime de Compensação dos Custos Suplementares para os Produtos da Pesca”) com um valor associado de despesa pública de 7,08M€, dos quais 6,54 M€ correspondem a apoio do FEAMP.

Na Região Autónoma da Madeira (RAM), durante o ano de 2019, foram aprovadas 86 candidaturas num valor total de 5,1M€, com um apoio FEAMP no montante de 4,8M€.

No que respeita à execução, partimos de cerca de 68 milhões de euros de FEAMP executado até final de 2018, para atingir cerca de 120 milhões de euros em 2019, o que significa que 31% dos recursos programados estão já executados. 2019 registou assim um incremento de 13 p.p. na taxa de execução do PO Mar 2020, a maior dos Programas Operacionais do PORTUGAL 2020, já que o aumento em cada um dos restantes Fundos foi de 12 p.p.¹.

É na Prioridade 5 dedicada a promover a comercialização e a transformação dos produtos da pesca e aquicultura que se regista a maior taxa de execução (51%), seguida da Prioridade 1, que se destina a promover uma pesca ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento, com 30%.

Mil€

¹ Relatório anual dos FEEI, de 2019, publicado em https://www.portugal2020.pt/sites/default/files/raf_2019_27_072020_vf_0.pdf

PI	FEAMP Programado	Nº Operações Aprovadas	FEAMP aprovado	FEAMP pago	FEAMP executado	Taxa de Compromisso (AP/PR)	Rácio de Pagamento (PAG/PR)	Taxa de Pagamento (PAG/AP)	Taxa de Execução (EX/PR)	Taxa de Realização (EX/AP)
P1	89 625	888	75 482	31 692	26 650	84%	35%	42%	30%	35%
P2	65 000	142	49 278	17 756	11 676	76%	27%	36%	18%	24%
P3	55 447	23	34 414	13 109	12 470	62%	24%	38%	22%	36%
P4	35 000	157	15 370	4 806	4 797	44%	14%	31%	14%	31%
P5	119 229	2377	99 026	66 766	61 001	83%	56%	67%	51%	62%
P6	5 335	17	5 195	709	709	97%	13%	14%	13%	14%
P7	22 850	30	10 383	5 109	2 802	45%	22%	49%	12%	27%
TOTAL	392 485	3634	289 147	139 947	120 104	74%	36%	48%	31%	42%

A este título, é de realçar que, de acordo com os dados publicados pela Comissão Europeia, as transferências para Portugal (39% da dotação programada) registam-se a um nível superior à média da UE (35%) e muito acima do que ocorre para todos os Estados Membros com envelopes financeiros semelhantes ou superiores ao de Portugal.

Execução em cada Prioridade de Investimento

A **Prioridade 1** apresenta uma taxa de compromisso de 84%, o que corresponde a 75M€ de fundo aprovado e uma execução de 30%, (27M€ executados), contribuindo em 22% para a execução global do fundo programado no Mar 2020. É nesta prioridade que se concentram os apoios para a modernização das embarcações, e os maiores investimentos públicos do PO, na medida de Portos, locais de desembarque, lotas e abrigos. São 43 os portos de pesca, locais de desembarque, lotas ou abrigos com investimentos em curso com o apoio do programa.

Na **Prioridade 2**, das 142 operações aprovadas, 20 foram aprovadas ao longo do ano de 2019, e todas respeitantes à medida de *Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura*, (80% das candidaturas aprovadas na Prioridade dizem respeito a esta medida).

Dos 49M€ comprometidos encontram-se executados 12M€, o que se traduz numa taxa de execução de cerca de 18% do fundo programado.

No ano de 2019 registou-se ainda uma forte aposta na inovação, nomeadamente ao nível do conhecimento científico e introdução de novas espécies e métodos.

Continua a verificar-se uma procura muito significativa e superior às disponibilidades financeiras existentes em cada aviso, sobretudo no que aos investimentos produtivos diz respeito, o que revela o dinamismo empresarial neste sector emergente.

A **Prioridade 3**, dedicada ao controlo, inspeção e recolha de dados, no âmbito da Política Comum das Pescas, contribuiu em 10% para a execução total do FEAMP, tendo ao longo do ano de 2019 sido aprovadas 6 candidaturas.

A prioridade apresenta uma taxa de compromisso de 62% e de execução de 14%.

A **Prioridade 4** corresponde à materialização das Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL), sendo as mesmas concebidas e executadas pelas comunidades locais organizadas em parcerias entre atores relevantes para aquele território, designados Grupos de Ação Local (GAL).

Tendo no Mar 2020 sido estabelecido um objetivo de seleção de 12 GAL, foram ultrapassadas as expectativas tendo sido selecionados e estando a operar 15 GAL-Pesca, com ampla cobertura das comunidades piscatórias localizadas ao longo de toda a costa, 12 no Continente e 3 na RAA.



Neste âmbito regista-se uma taxa de compromisso de 44% (15M€ de fundo aprovado) e uma taxa de execução de 14% dos recursos programados.

Na **Prioridade 5** no que respeita à taxa de compromisso, a mesma situa-se nos 83% sendo o avanço da taxa de compromisso feito por via de apoio a PME da transformação dos produtos da pesca e da aquicultura, com a aprovação de 11 novas operações de investimento produtivo que correspondem a cerca de 11,2M€ de apoio público.

Quanto à execução financeira, verifica-se que a taxa de execução se cifra nos 51%, muito acima da taxa média de execução do programa sendo mesmo a maior taxa de execução de entre as prioridades do PO, como referido.

No que diz respeito à medida de Compensação dos Custos Suplementares para os produtos da Pesca nas Regiões Autónomas, foram aprovadas, em 2019, 781 candidaturas, 702 na RAA e 79 na RAM. Esta medida representa 78% da execução no cômputo geral da Prioridade.

De referir que os maiores investimentos apoiados pelo Mar 2020, com um volume de investimento em cada projeto, de 16 milhões de euros, dizem respeito a investimentos produtivos de PME nesta medida e na medida do Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura.

A execução na **Prioridade 6** dedicada à vigilância marítima e à melhoria do conhecimento do meio marinho, cifra-se nos 13%, ao que corresponde uma contribuição do FEAMP de 0,7M€, para um total comprometido de 5,1M€, ao que corresponde uma taxa de compromisso de 97%.

A **Prioridade 7** é uma medida instrumental, que suporta a gestão do programa, tendo como objetivo capacitar o secretariado técnico e os respetivos organismos intermédios para o eficaz desenvolvimento das suas competências em matéria de gestão, acompanhamento, controlo e avaliação do PO.

Esta prioridade contribui em 2% para o total da execução do PO, com 2,8M€ executados de fundo e com um comprometimento na ordem dos 10M€, (FEAMP).

Resultados alcançados

Em termos de indicadores de realização destacam-se:

- A Evolução no respeitante às capturas indesejadas (PI 1), cujo valor alvo definido para 2023 (redução de 10%) já foi atingido (-10,1%);
- A Evolução do volume da produção (PI 1) que se encontra concretizado em 74% face ao objetivo definido;
- O N.º de projetos no domínio da saúde/segurança de pescadores (PI 1), cujo objetivo (2023) fixado em 40 operações foi já largamente ultrapassado, registando atualmente 81 operações;
- O N.º de projetos no domínio da eficiência energética e atenuação das alterações climáticas (PI1) - atualmente conta com 28 operações, ultrapassando as expectativas fixadas em 12 operações;
- O N.º de projetos no domínio da proteção e restauração da biodiversidade e dos ecossistemas marinhos, com uma meta de 5 projetos, estando já aprovados 25 e 2 finalizados;
- O N.º de projetos em matéria de inovação, serviços de aconselhamento (PI 2), contabiliza 25 operações para um valor alvo de 12 operações;
- O Apoio de 40 projetos no domínio dos investimentos produtivos na aquicultura (PI 2);

- N.º de projetos no domínio do apoio da recolha, gestão e utilização de dados, contabiliza 9 operações para um valor alvo de 2 operações, no âmbito da Prioridade 3;
- A criação de 21 postos de trabalho e a manutenção de 17 no âmbito da Prioridade 4;
- O apoio a 58 Projetos no domínio da transformação dos produtos da pesca e da aquicultura no âmbito da Prioridade 5;
- N.º de projetos no domínio da integração da vigilância marítima que contabiliza 12 operações, 4 das quais já concluídas, para um valor alvo de 2 operações, no âmbito da Prioridade 6.

Objetivos relativos às alterações climáticas

A UE estabeleceu medidas e objetivos ambiciosos para reduzir as suas emissões de gases com efeito de estufa. Fê-lo através da definição de metas em matéria de emissões para setores-chave da sua economia.

O contributo das despesas declaradas pelos beneficiários do Mar 2020, para mitigar os efeitos das alterações climáticas, ascende a cerca de 22,2 M, dos quais 49% referente à Prioridade 5 - Promover a comercialização e a transformação, 43% à Prioridade 1 - Promover uma pesca ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento e 8% à Prioridade 4 - Aumentar o emprego e a coesão territorial.

Crescimento Inteligente, Sustentável e Inclusivo

A estratégia Europa 2020 visa que a União Europeia alcance um crescimento:

- inteligente, através do desenvolvimento dos conhecimentos e da inovação;
- sustentável, baseado numa economia mais ecológica, mais eficaz na gestão dos recursos e mais competitiva;
- inclusivo, visando reforçar o emprego e a coesão social e territorial.

No âmbito do **Mar2020** foram declaradas pelos beneficiários despesas que contribuem para o:

- crescimento inteligente, no valor de 121M€, referentes a 957 operações;
- crescimento sustentável, num total de 22M€, com 229 operações apoiadas;
- crescimento inclusivo, no montante de 149M€, respeitantes a 1343 operações.

Síntese dos principais problemas identificados e das medidas adotadas

Principais condicionantes:

- A aprovação do PO, quase um ano após os restantes PO do PORTUGAL 2020 (novembro de 2015 face a dezembro de 2014), o que conduziu a que apenas em 2016 fossem publicados os regulamentos de atribuição de apoios, iniciando-se com isso a abertura dos respetivos períodos de candidaturas
- O processo de designação da AG, com a inerente construção da Descrição do Sistema de Gestão e Controlo (DSGC), associado ao elevado n.º de organismos Intermédios que envolve o modelo de gestão, só veio a ser concretizado em 21.6.2017;
- A sobreposição do arranque do PO Mar 2020 (2014-2020) com o encerramento do anterior período programação PROMAR (2007-2013), igualmente da responsabilidade da Autoridade de Gestão do PO Mar 2020, requereu um esforço suplementar para assegurar todas as tarefas inerentes;
- Tipologias de apoio muito diversas: apoio ao investimento, ao rendimento, ao funcionamento, seguros;
- Algumas dificuldades sentidas na implementação do programa ao nível das medidas que no anterior período de programação se encontravam sob gestão direta da CE e no atual quadro estão sob gestão partilhada e, por conseguinte, incluídas no PO;
- A necessidade ao nível de iniciativas de formação, emissão de orientações técnicas, controlo de qualidade e supervisão das funções delegadas.

Medidas tomadas pela AG:

Objetivo: capacitar os atores e agilizar procedimentos

- Emissão de orientações técnicas e notas técnicas de suporte aos regimes de apoio e aos avisos, para reforço das competências técnicas e clarificação das regras aplicáveis;
- Disponibilização de orientações no sítio do **Mar 2020** na área pública (<http://www.mar2020.pt/orientacoes/>) e na respetiva área reservada aos OI (<http://www.mar2020.pt/wpentrar/>), esta última criada em 2019;
- Reforço das orientações dirigidas aos beneficiários:
 - atualização do Manual do Beneficiário (disponível em <http://www.mar2020.pt/publicacoes/>);
 - introdução de *checklist* atualizadas de verificação do cumprimento do Código dos Contratos Públicos;
 - disponibilização de uma grelha de autoavaliação da completude dos pedidos de pagamento;
- Flexibilização do número máximo de pedidos de pagamento e das alterações técnicas aos projetos;
- Desenvolvimento do Sistema de informação (SIMAR2020) onde são submetidas as candidaturas, entrando em produção no final de 2019 os módulos de análise e decisão das candidaturas.

Objetivo: Reforçar o acompanhamento

- Implementação de mecanismos de monitorização e desenvolvimento de ações visando a plena execução do Programa, tendo sido instituído um sistema de metas intermédias contratualizadas com os beneficiários, em algumas medidas da P2 e da P5;
- Criação de um suporte para apoio a beneficiários e organismos analistas

SUPORTE

Sem vindo ao suporte do PO MAR2020
Estamos aqui para o ajudar.

Conheça as respostas a perguntas frequentes e caso não esclareça a sua dúvida envie-nos o seu pedido. Ver aqui



Sou ...
Beneficiário

Tipologia *

Informação geral

Atenuação/Prémio

Programação específica

Apresentar candidatura

Cálculos no básico

Submissão de pedido de pagamento

E-mail *

- No final de 2018 foi lançada uma avaliação da Implementação do PO Mar 2020 tendo sido

ponderados os resultados conhecidos, daí resultando:

- Ajustamentos no âmbito da atualização da DSGC, designadamente a organização interna, densificando-se a segregação de funções e o ajustamento das competências delegadas nos Organismos Intermédios (OI);
- Revisão dos contratos e delegação de competências, de forma a introduzir clarificações e ajustamentos necessários para a boa articulação entre entidades;

Este exercício de avaliação externa dedicado à operacionalização do programa contou com a participação ativa dos *stakeholders*. Em termos globais, essa avaliação revela uma elevada adequação da conceção dos instrumentos e do modelo de governação aos objetivos visados pelo PO Mar2020 (tendo beneficiado das lições de experiência adquiridas ao longo dos períodos de programação anteriores).

O estudo está disponível no site do programa e conta com um sumário das principais conclusões e recomendações: <http://www.mar2020.pt/publicacoes/>

Estratégia de Comunicação

A Estratégia de Comunicação tem como objetivo informar os cidadãos sobre a execução do programa e os potenciais interessados sobre as oportunidades de financiamento estimulando a procura e o desenvolvimento de novos investimentos.

Nesta dimensão são relevantes os progressos alcançados na informação junto do público em geral e dos potenciais beneficiários e beneficiários efetivos do programa. Destaca-se a reformulação da página eletrónica (<http://www.mar2020.pt/>) que constitui o maior suporte de comunicação do PO que visou criar uma maior acessibilidade aos conteúdos. Neste âmbito, são de referir:

- a criação de uma galeria de testemunhos dos promotores dos projetos.

EXEMPLOS DE PROJETOS



MAR2020: Faz acontecer

carreia mais projetos

- a continuidade da divulgação dos resultados alcançados pelo programa através dos pontos de situação mensais e das *newsletter*.

destinatários da Newsletter

dezembro 2019	maio 2019	abril 2019	março 2019	fevereiro 2019	janeiro 2019
549	493	473	465	446	420



- a criação de 2 campanhas: O **Em destaque ...** de caráter informativo sobre o programa e o **Sabia que ...** com curiosidades sobre projetos aprovados no âmbito do **Mar2020**, o que levou a um claro incremento do n.º de notícias publicadas

SABIA QUE ...



- Merece ainda destaque a publicação de 2 brochuras, dedicadas a projetos na área da Inovação e Conhecimento e a projetos de Aquicultura.

Mar 2020: Faz acontecer com sustentabilidade!